

ABRIL DE 2012
 VOLUME VINTE E NOVE • NÚMERO DOIS



CSM2012 ✦ PREÇO PROMOCIONAL EM 2012 ✦ RENDER PARA VENCER ✦ RELAÇÕES PÚBLICAS

Inspirados pelo nosso propósito primordial



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Na [edição de janeiro de 2008 da NA Way Magazine](#), nossa tirinha de humor, chamada Grupo de Escolha, caracterizou algumas das nossas etapas em recuperação. Utilizamos as imagens das fichas de NA, mas sem o tempo limpo impresso. No lugar do tempo, cada ficha continha alguns dos desafios e vitórias que vivenciamos em nosso crescimento em recuperação. “Passei na minha primeira entrevista de emprego.” “Sobrevivi ao meu primeiro relacionamento.” Cada um de nós se depara com a vida real dentro do seu próprio tempo, portanto, esses e outros marcos assinalam pontos diferentes da nossa caminhada de recuperação. Lembro que completei 40 anos (!) quando estava limpa há 16, e pensei: “Finalmente começo a me sentir adulta.” É um pouco embaraçoso de admitir porque, como muitos outros, às vezes ainda penso que deveria ter tudo em ordem o tempo todo. Desde então, houve ocasiões em que me comportei de forma mais infantil do que meu próprio filho (quando tinha seis anos!), outras em que não queria tratar de nenhum assunto de adulto nunca mais, e momentos em que fiquei surpresa com a minha maturidade em lidar com determinado problema. Tudo isso faz parte do processo, e sempre há mais a ser revelado, não é?

Os assinantes da versão eletrônica podem clicar aqui para acessar conteúdo histórico da *NA Way Magazine*.

NESTA EDIÇÃO

Tema

- Aprender a praticar o comprometimento 3

Conferência Mundial de Serviço 4

Partilhas

- Memórias de um acampamento na Noruega 5
- Vim a acreditar 6
- Render para vencer 7
- Livre da adicção ativa? 8
- Preço promocional em 2012 8

Postais da irmandade 9

Invista na Nossa Visão 10

Você sabia? WSC 2010 12

Relações Públicas 13

Primeiro as primeiras coisas 14

Viver Limpo 16

Calendário 17

Novos Produtos do NAWS 18

Mercadorias da WCNA 20

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

TEMA DESTA EDIÇÃO

Por isso, esta edição da revista reconhece a passagem do tempo e as etapas que marcam nosso progresso. A coluna Invista na Nossa Visão traz partilhas antigas de companheiros a respeito do autossustento. Celebramos a segunda década de existência da *The NA Way Magazine* nesta segunda parte do nosso especial do 30º Aniversário: um recurso eletrônico inspirado em um videogame popular na década de 1990, trazendo histórias de crescimento em recuperação. E não percam as recentes informações sobre a Conferência Mundial de Serviço, e uma peça especial com a Oração da Serenidade em diversos idiomas.

De J, Editora

Aprender a praticar o comprometimento

Quando fiquei limpo, passei 14 meses em uma casa de recuperação, em regime de semi-internato. Arranjei um padrinho e um grupo de escolha, e comecei a prestar serviço. Todos os dias subia a ladeira que levava até o local das reuniões de NA. Era uma longa caminhada. Aliás, o apelido da reunião de sábado à noite era “Mais Uma Quadra” porque, muitas vezes, quando estávamos subindo com um recém-chegado, ele perguntava: “Onde fica a reunião?” Respondíamos: “É só mais uma quadra”, e ríamos.

Muitas vezes eu me espantava, naquele início de recuperação, quando alguém levantava para pegar a ficha de 30, 60 e 90 dias na mesma reunião. Eu perguntava “Como conseguiram ficar limpos todo esse tempo sem vir às reuniões?”

Meu padrinho tentou me ensinar a manter compromissos. Ele me explicou que era igual a fazer uma promessa. Fui eleito servidor de confiança para um encargo de seis meses. Significava ter que comparecer todas as segundas e ajudar a arrumar a sala antes e depois da reunião, pelos próximos seis meses. Havia dias em que não tinha vontade de ir, mas meu padrinho me lembrava da minha promessa, e falava dos benefícios para a minha autoestima se eu cumprisse aquele compromisso até o fim. Como a minha autoestima era uma área que certamente precisava melhorar, lá ia eu.

Cumprir meus compromissos fazia com que me sentisse fazendo parte de NA. Eu não estava apenas visitando NA para extrair recuperação; eu era um membro de verdade. Durante toda a minha vida, nunca me senti participando de nada. Sempre me sentia excluído – da família, do círculo de amizades, dos clubes, na escola, etc. Foi então que compreendi, como uma revelação. Eu nunca contribuí com nada para essas grupos ou pessoas. Nunca me dei para a minha família; nunca cumpri com nenhum compromisso com quem quer que fosse, em toda a minha vida – quer dizer, até chegar a NA. Cumprir as promessas permitiu que me sentisse fazendo parte.

Meu padrinho tinha razão. Minha autoestima melhorou. Eu me sentia uma pessoa de palavra. Podia afirmar com orgulho que, se eu assumisse um compromisso, eu o manteria.

Um dos colegas do semi-internato tinha um carro. Ele ia às reuniões todas as noites, mas o carro só tinha lugar para três pessoas. Depois de um tempo, consegui ir de carona com ele para grupos de cidades vizinhas, e não precisava mais subir aquela longa ladeira todas as noites. Ficamos amigos. Conversar sobre recuperação e serviço de NA no trajeto das reuniões criou um laço entre nós. Depois de cerca de um ano, consegui meu próprio carro e assumi meu primeiro compromisso de H&I em um centro de desintoxicação da nossa área. Todas as terças-feiras eu apanhava o orador e seguíamos juntos para a instituição.

Então, mais um ano se passou, quando meu amigo do semi-internato cometeu um crime, foi preso e sentenciado a 15 anos de prisão. Eu ia visitá-lo na cadeia, e conversávamos sobre NA. Ele sempre me perguntava: “Durante quanto tempo você virá me visitar, antes de me esquecer?” Eu respondia que iria enquanto pudesse. Dois anos depois, logo depois do meu quinto aniversário de NA, me comprometi a continuar visitando o meu amigo até ele ser solto. Três ou quatro vezes por ano, eu acordava cedo no domingo, ia até o supermercado para comprar uma sacola



de mantimentos, e me deslocava até o presídio onde ele estivesse. O fato de estar em sua lista de visitantes me impedia de prestar serviço de H&I no sistema penitenciário do estado, por isso, durante todo esse tempo, prestei meu trabalho de H&I em cadeias municipais, centros de reabilitação e desintoxicação. Eu não quebraria meu compromisso com o amigo que me ajudou a ficar limpo – não importa o que acontecesse!

Meu amigo ficou preso durante dez anos, e permaneceu limpo durante todo esse tempo. Eu o apanhei quando foi libertado. Ele ficou dormindo no meu sofá até conseguir alugar um quarto. Meses depois, quando completou 14 anos limpo, eu lhe dei onze medalhões: um para cada ano limpo em que ele estivera detido – dos quatro aos 13 anos – e o medalhão de 14 anos. Não havia nenhum olho sem lágrimas em toda a sala.

Por vezes pensei que o meu poder superior fez com que ele fosse preso para me dar a oportunidade de aprender o que era comprometimento, mas o poder superior não é tão cruel. Talvez ele soubesse o que iria acontecer com o meu amigo, e por isso tenha me colocado no banco de trás do seu carro. Sou grato a NA por ter compartilhado comigo o princípio espiritual do comprometimento. Minha vida melhorou por causa disso.

Elliot L, Nova Iorque, EUA

Posfácio, de dezembro de 2011: Escrevi este relato em 2006 ou 2007, sobre um amigo que foi preso e que me ensinou o princípio espiritual do comprometimento. Ele prestou serviço como RSG e líder de painel de H&I, e já havia servido anteriormente como secretário da área. Ontem à tarde ele teve um ataque cardíaco e faleceu, com mais de 17 anos de recuperação. A área toda está de luto.

Você

Está buscando ideias para o serviço, e sugestões de companheiros de NA ao redor do mundo?

OU

Está disposto a compartilhar algumas de suas experiências de serviço e ideias?

Junte-se a centenas de companheiros de NA no mundo todo, para conversar sobre

Atividades, eventos e convenções

História de NA, arquivos e registros

H&I

Literatura e distribuição de literatura

Boletins

Longo alcance

Linhas telefônicas

Informações/Relações Públicas

Escritórios de serviço/corporações

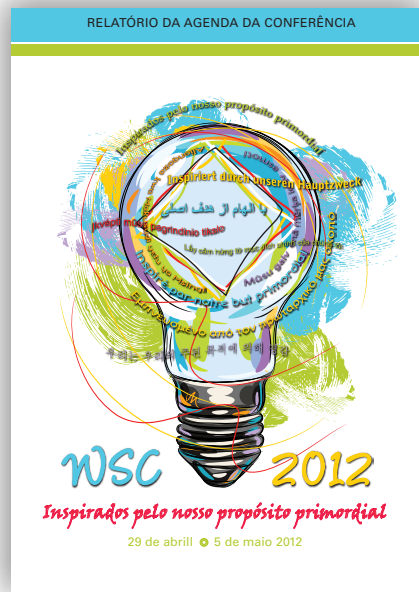
Traduções

Websites/webmasters

<http://disc.na.org/servdisc>

Acompanhe também as discussões dos participantes da Conferência Mundial de Serviço, no endereço

<http://disc.na.org/wsc/index.php>



31ª Conferência Mundial de Serviço

Inspirados pelo Nosso Propósito Primordial

29 de abril – 5 de maio de 2012

Woodland Hills, Califórnia, EUA

Visite a página da WSC

www.na.org/conference

(ou www.na.org/conf-span para informações em espanhol), para acessar ou comprar o *Relatório da Agenda da Conferência*

- “Viver Limpo: A Jornada Continua”
- Projeto do Sistema de Serviços
- Propostas Regionais
- FIPT e Moções da WCNA e

Material do Sistema de Aprovação da Conferência, incluindo orçamento, planos de projeto, planejamento estratégico e relatório sobre assentamento

Memórias de um acampamento na Noruega

Desde 1997, participo do acampamento anual de NA em uma ilha no sul da Noruega. Parti este ano mais uma vez, com o carro repleto de tudo o que fosse necessário para acampar uma semana, com um clima bastante imprevisível. Botas e roupa de chuva junto com biquíni e protetor solar. Nunca se sabe. A viagem durou cerca de cinco horas e, no exato minuto em que cheguei, começou a cair uma chuva forte. Consegui ajuda para carregar meu equipamento para dentro da floresta, onde acampe em um local calmo e distante da multidão, e a maior parte das minhas roupas acabaram se molhando.

Alguns adictos já haviam chegado há dias, o que significa que, para algumas pessoas, o acampamento durou nove ou dez dias. Havia barracas de todos os tamanhos e cores ao redor da área, e fui recebida com sorrisos, abraços e boas vindas. Minha filha já estava lá. Ela cresceu em NA e passa as férias com companheiros de NA, embora, felizmente, ela própria não seja uma adicta.

Houve uma reunião de abertura naquela noite, que eu assisti de bom grado. Era bom estar de volta. Na manhã seguinte, após ser acordada pelas ovelhas, assisti à minha reunião matinal. A reunião das dez horas em Bragdoya é o meu grupo de escolha no local. Resolvemos ler o *Só Por Hoje* traduzido para o norueguês, todas as manhãs. Houve reuniões durante todo o dia, com partilhas sobre todos os tópicos, inclusive os Doze Passos.

Mais adictos foram chegando durante com seus filhos, esposos, cães, outros animais de estimação, e o lugar foi ficando cada vez mais lotado. Todos nós pagamos uma taxa de inscrição e nos cadastramos na lista para prestação de serviço. À noite, os companheiros fizeram churrascos por todo o parque de campismo, e havia grupos de pessoas conversando, rindo e partilhando. Meu namorado chegou, então tive companhia no "acampamento dos mais velhos." Voltou a minha conhecida ladainha de me sentir só e diferente no meio da multidão, mas a sensação passou quando partilhei a respeito e outras pessoas se identificaram e disseram ter os mesmos sentimentos. Não é fácil para alguns de nós adictos estar, de repente, junto com outros 300.

Assim passamos alguns dias partilhando, socializando, cozinhando, nos banhando, fazendo compras (do outro lado da ilha), dançando à noite e tomando sopa de peixe juntos, em uma das noites. O ambiente era de muita gentileza e amor. As crianças e os companheiros mais jovens adoraram estar ali, perambulando juntos.

Meu namorado nos alistou para o serviço de inscrições, e foi lá que soubemos da alarmante notícia de que um edifício do governo havia explodido em Oslo. Ficamos chocados. Como assim? Aqui, na Noruega? E a coisa foi de mal a pior. Um homem enlouqueceu e atirou em muitos jovens em outra ilha mais ao norte. As notícias continuavam a chegar. Ouvimos dizer que 92 pessoas foram mortas nos dois incidentes (o número foi depois corrigido para 77). Um extremista político havia detonado um



carro-bomba do lado de fora da sede do governo, e depois dirigiu até a ilha onde estava sendo realizado um acampamento patrocinado por outro partido político, onde atirou em 85 jovens. O país inteiro estava em choque. Foi a maior matança ocorrida na Noruega desde a Segunda Guerra Mundial. Enquanto escrevo este relato, em seguida aos incidentes, a nação inteira encontra-se de luto. No dia seguinte, a minha madrinha me ligou da Califórnia, e assegurei a ela que nenhum membro de NA foi assassinado, mas contei a ela que a bomba matou sete pessoas no meu antigo local de trabalho. Oslo foi coberta de rosas.

Agradeço a deus pelos padrinhos e madrinhas, reuniões e irmandade de NA, por ter um lugar onde chorar e compartilhar meus sentimentos neste momento de tantas dificuldades. Também me dei conta de que amo o meu país, e pude participar do luto coletivo da minha pátria – país em que não conseguia me inserir e que deixei quando estava nas garras da adicção ativa. Por sorte, a irmandade de NA cresceu e se desenvolveu aqui, e assim tenho um lugar onde posso partilhar meus sentimentos, experiência, força e esperança.

Monica A, Ostfold, Noruega



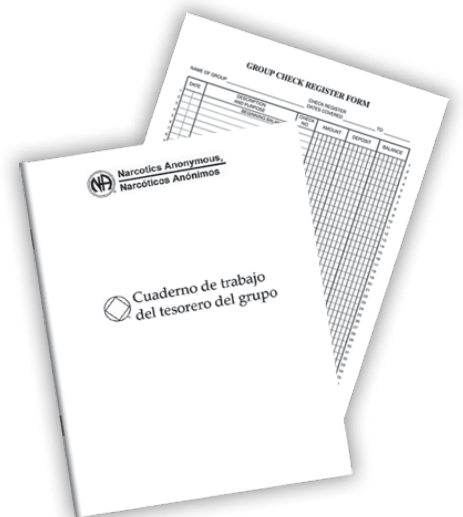
Vim a acreditar

Quando cheguei a NA, comecei a frequentar as reuniões achando que nada havia funcionado para mim anteriormente, e que não tinha nada a perder em experimentar o programa. Quando estava limpo há três meses, pedi ao meu padrinho que me ajudasse com os passos. Eu já havia lido todos os livros de autoajuda que estiveram ao meu alcance, e achei que provavelmente seria a mesma coisa. Não conseguia compreender como o fato de partilhar com outra pessoa pudesse me ajudar. Segui em frente, apesar das dúvidas, e aceitei as sugestões porque elas eram a minha melhor opção. Trabalhei os passos e vivenciei esperança, sanidade e capacidade de aprender a me comportar como um ser humano.

O período mais difícil na minha recuperação foi quando servi como tesoureiro da convenção e alguns membros desconfiaram de mim. Logo após assumir o encargo, mudei de emprego e passei por dois meses caóticos em que tive que resolver um embarque de mercadorias da nova empresa para o exterior. O novo emprego absorveu grande parte do tempo que eu antes dedicava ao serviço de NA. Como sabia que a situação era temporária, faltei a algumas reuniões do comitê de serviço. Como resultado da falta de confiança (que eu considero normal entre os companheiros com relação a assuntos de dinheiro, principalmente depois de trabalhar meu Nono e Décimo Passo), foi convocada uma reunião de emergência, para me pedir um relatório financeiro.

No dia da reunião, apresentei o relatório financeiro. Alguns companheiros estavam insatisfeitos e pediram que eu entregasse o encargo. Expliquei os motivos de trabalho que ocasionaram a minha negligência, e reconheci que estava em falta. Porém, expliquei que, assim que tive tempo, resolvi todos os assuntos do serviço. Tinha comprovantes e recibos relativos a todas as transações. Eles conferiram tudo, e todas as informações estavam corretas. O comitê decidiu por consenso que eu poderia permanecer no encargo de tesoureiro.

Meus sentimentos estavam confusos e senti muito desconforto. Lembrei-me do meu Quarto e Quinto Passo e, evidentemente, pedi ajuda diariamente. Trabalhar os passos me lembrava da importância de saber quem eu era, e tornava possível mostrar meu verdadeiro eu, em vez de querer me apresentar bem diante dos outros. Relembrei meu Segundo Passo e percebi que o poder superior estava trabalhando para que eu agisse com sanidade, sem deixar que os meus impulsos tomassem conta da situação. Também aceitei que os membros para quem eu prestava serviço tinham o direito de me questionar. Antes disso, eu teria reclamado da situação. A perseverança no serviço e a crença em Deus, tal como eu O compreendo, fizeram por mim o que sozinho não conseguia. Como resultado, eu não queria apenas parecer bem, queria fazer um bom trabalho.



Fui o tesoureiro até uma semana depois do término da convenção. Apresentei um relatório detalhado, que analisei junto com alguns companheiros que o questionaram, e precisei fazer isso até que todos estivessem satisfeitos com os resultados. Tive a maior satisfação depois que a tempestade passou. Quando abri mão do controle e confiei no que os passos e a bondade do poder superior fizeram por mim, pude elaborar os relatórios financeiros com faturas e recibos para cada centavo gasto.

Um companheiro que estava no serviço pela primeira vez disse que não sabia como eu tinha aguentado aquilo tudo. Respondi que acreditava que o meu PS havia colocado aquela situação na minha vida para eu aprender que, se não tivesse confiança no processo da recuperação e no programa, nada teria valor na minha vida. Aos poucos, compreendi que o poder superior é maior do que os meus defeitos, minha doença e eu, e que me daria sanidade para eu não prejudicar a irmandade, e essa compreensão se manifesta diariamente na minha vida. Hoje, estou mais do que grato, e confio naquilo que Deus pode fazer por mim, através do trabalho dos passos e de vir a acreditar.

*Jose Luis A, São Domingos,
República Dominicana*

Render para vencer

Nasci em uma família com diversos irmãos postigos e meios-irmãos, de pais que se conheceram em um hospital de saúde mental. Um meio-irmão, dez anos mais velho do que minha irmã e eu, era um adicto na ativa. Ele abusava de nós, até que esse abuso se tornou um ritual, em que permitia que seus amigos nos abusassem também. Obrigava-nos a beber "chás" de gosto horrível, que faziam minha cabeça girar. Não sei o que havia naquele "chá", mas eu gostava dele porque levava embora toda a dor e o medo. Quando eu tinha nove anos, meu irmão foi preso e os abusos cessaram, mas eu queria o tal "chá". Desejava que a dor e o medo fossem embora. Não queria sentir vergonha nem culpa.

Durante anos, estive perdida na minha adicção, entrando e saindo de relacionamentos abusivos e hospitalares. Logo após meu aniversário de dezenove anos, tive uma overdose. Fui parar no hospital de uma seita, onde os cuidadores diziam que eu estava possuída e era uma pecadora, e que morreria se voltasse a usar. Embora dissessem essas coisas terríveis, levaram-me até uma reunião de NA cheia de pessoas limpas que se abraçavam, diziam me amar e cantavam muito. Tive medo que aqueles "fanáticos religiosos" que falavam de poder superior e princípios espirituais fossem, de alguma forma, os demônios do meu irmão retornando para me pegar. Porém, comecei a escutar a minha história nas salas. As pessoas me entendiam. Pela primeira vez na vida, conheci pessoas que haviam sido vítimas de abuso na infância, e que não conseguiram enfrentar seus medos. Não compreendi os princípios espirituais nem os passos, mas sabia que não queria morrer. Os únicos conceitos que entendi foram os que ouvi no grupo, durante a leitura do "Só por Hoje".

Saí de NA e comecei a frequentar outro programa de doze passos, racionalizando que meu uso havia sido causado pelos alcoólatras abusadores da minha família. A negação da minha doença era tão forte que imaginei que aquele outro programa me curaria da minha adicção, culpa e vergonha. Fora do programa de NA, fiquei sem ferramentas para combater minha doença. Fiquei limpa alguns anos, mas iniciei um relacionamento doentio com um rapaz muito mais jovem que estava na ativa. Depois de cinco anos de abstinência, fui à primeira dose e, em apenas um ano, estava de volta ao ponto em que tinha parado.

Finalmente, admiti que era adicta e que minha vida estava incontrolável; que não poderia ficar me atropelando e que somente através da rendição eu me manteria limpa. Terminei o relacionamento, fiquei limpa, me mudei novamente e ingressei na faculdade. Finalmente, estava pronta para fazer todas as coisas que me sugeriram, cair na real e descobrir a natureza exata da minha doença. Precisava me trabalhar. Fiquei limpa durante oito anos e depois recaí, porque mantinha a reserva de que o álcool não era a minha

droga de escolha, e que poderia beber de vez em quando. Depois de seis meses de culpa, fui honesta com o meu grupo de escolha, com a minha madrinha e comigo mesma. Devolvi meu medalhão de oito anos e peguei uma ficha de seis meses.

Os últimos dois anos foram surpreendentes. Estou trabalhando os passos novamente. Pela primeira vez na vida, contei para alguém sobre os abusos que sofri. Fiz as pazes com isso e perdoei meus abusadores. Aprendi a utilizar as ferramentas da recuperação para lidar com a "vida como ela é". Cada vez que me deparava com uma dificuldade e permanecia limpa, aprendia a confiar no meu poder superior. Aprendi a respeito de reservas e racionalizações; honestidade, mente aberta, boa vontade e humildade. Identifiquei a minha natureza exata e os princípios espirituais que poderiam devolver-me à sanidade e me ajudar a abrir mão dos defeitos de caráter. Aprendi a diferença entre tempo limpo e recuperação. Estou reconstruindo relacionamentos rompidos e fazendo reparações. Hoje, sou uma adicta agradecida em recuperação. Enquanto continuar voltando às reuniões, trabalhando os passos, prestando serviço, trabalhando meu programa pessoal – e me rendendo – continuarei vencendo.

Lorie C, Ontário, Canadá



Livre da adicção ativa?

Meu nome é Gerson e sou um adicto. Estou limpo há 15 anos, e este ano espero celebrar 16 anos de recuperação. Percebi que os companheiros muitas vezes dizem que estão "livres da adicção ativa", e isso também pode ser lido em diversas partes da literatura de NA. Mas, o que significa, exatamente, estar livre da adicção ativa?

Para mim, a recuperação é um processo que dura a vida toda. Desde que fiquei limpo, já mudei incrivelmente, em todas as minhas atividades. Porém, às vezes meu comportamento desastroso e insano toma novamente o controle da minha vida. Esses episódios podem não durar muito, mas, enquanto estão ocorrendo, sou exatamente a mesma pessoa que eu era quando usava. Estar em recuperação é uma responsabilidade desafiadora para todos nós.

Fiquei limpo no Equador, e depois me mudei para a Espanha. A atual recessão econômica mundial me obrigou a me realocar novamente, desta vez da Espanha para o Reino Unido. Levei quase dois anos para reconstruir a minha vida. Aprendi inglês e consegui um emprego muito bom. Infelizmente, esqueci da minha condição especial de adicto em recuperação e, em apenas um instante, perdi o meu emprego. Sabem por quê? Um dia, não gostei da maneira como o meu chefe me passou um serviço, então eu lhe disse que ele deveria falar comigo de outra maneira. Obviamente, a forma como falei com ele também não foi educada.

Esse é o tipo de comportamento que eu tenho às vezes, e que me leva ao mesmo estado em que ficava quando usava. Todos os dias, tenho que ouvir as vozes conflitantes na minha cabeça, como o médico e o monstro. Preciso conviver com elas, por isso pergunto se estou mesmo livre da minha adicção ativa. Na minha opinião, e pela experiência que tive neste tempo todo, o meu programa de Narcóticos Anônimos me assegura que posso ficar livre do uso de drogas, e me oferece determinados recursos que me ajudam a deter e con-

viver com a minha adicção. Acredito que ela esteja ativa o tempo todo, apenas esperando uma oportunidade para se manifestar.

Gerson S, Dorset, Inglaterra

Preço promocional

Atenção, todos os adictos em recuperação! Em 2012, o Mike da Motocicleta vai manter as preocupações pelo mesmo preço de 1981! A oferta é válida apenas para recém-chegados. Como alguns de vocês são novos no programa e podem não estar familiarizados com este serviço, eu vou explicar.

Quando fiquei limpo, em 1981, ajudei a levantar recursos para a Décima Segunda Convenção Mundial de NA. Primeiro, vendemos as camisetas com "Abraços em Vez de Drogas". Depois, iniciamos uma "empresa" que oferecia um serviço único. Por uma taxa módica, os meus funcionários preocupavam-se no lugar dos adictos que não conseguiam viver o Terceiro Passo e não tinham confiança em seu poder superior. Na maioria das vezes, o serviço era destinado aos recém-chegados que se debatiam com esses conceitos e processos. O serviço se chamava Um Dia para a WCNA.

Com este incrível serviço, eu ficava preocupado por você, por uma taxa de apenas um centavo por cada dia que você tivesse limpo. Se você estivesse no programa há um mês, bastava pagar 30 centavos por dia e eu me preocuparia no seu lugar. Você estaria limitado, porém, a cinco preocupações. Este serviço permitia que o adicto poupasse uma enorme quantidade de energia e tempo preocupando-se com coisas que ele não podia resolver, permitindo que se focasse no seu programa de recuperação. Depois de um ano no programa, se você ainda estivesse se preocupando com as coisas que não podia modificar, o preço subia, porque, se você ainda era tão inseguro, poderia pagar mais e talvez aprender a confiar e entregar.

A empresa agora emprega 14 adictos, todos eles com um trabalho consistente

do programa. Atuam em três turnos por dia, 40 horas por semana, podendo fazer algumas horas extras aqui e ali. Cada adicto fica ocupado durante oito horas por dia, preocupando-se com os problemas de algum recém-chegado. Meus funcionários e eu estamos deixando nossos "empregos reais", para termos ainda mais tempo para nos preocupar com os recém-chegados. Eu mesmo pretendo me aposentar este ano, para poder dedicar mais umas 20 a 30 horas semanais em preocupações intermináveis a respeito de coisas que ninguém pode resolver.

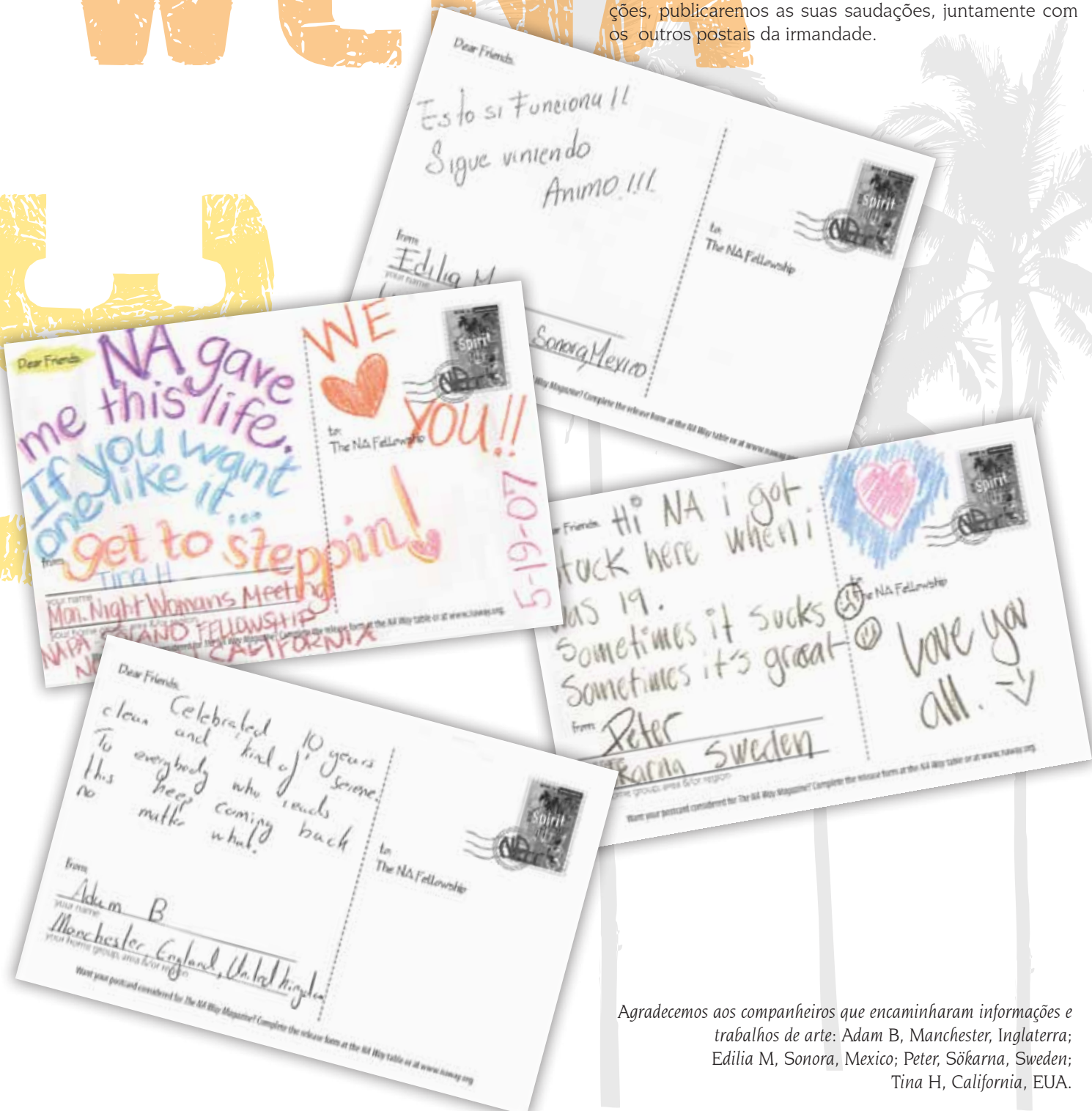
Bem, voltando a esta oferta sem precedentes. Basta enviar as suas preocupações para mim – e deixar o pagamento dos meus serviços na sacola que for passada nas reuniões. Depois é só deixar para lá, conversar com o padrinho, tomar um café e relaxar, sabendo que um dos meus funcionários ou eu iremos arrancar os cabelos, torcer as mãos e chorar por causa dos seus problemas.

Michael B, Wisconsin, EUA

Assinantes da versão eletrônica podem clicar aqui para acessar conteúdo adicional.

WCNA Postais da irmandade

Na [WCNA 34](#), os companheiros criaram seus próprios postais para compartilhar sua experiência de recuperação na convenção e para além dela. Nesta e nas próximas edições, publicaremos as suas saudações, juntamente com os outros postais da irmandade.



Agradecemos aos companheiros que encaminharam informações e trabalhos de arte: Adam B, Manchester, Inglaterra; Edilia M, Sonora, Mexico; Peter, Sökarna, Sweden; Tina H, California, EUA.

IN THE SPIRIT OF UNITY

San Diego, California ★ 1-4 September 2011

Invista na Nossa Visão

Nossos membros compartilham

Iniciamos esta série de artigos sobre o investimento na nossa visão em meio a uma crise econômica mundial, que afetou muitos de nós individualmente, continua impactando nossas comunidades de NA em todo o mundo e os nossos Serviços Mundiais. Ao mesmo tempo, a demanda por serviços continua crescente. Atender ao chamado da recuperação de NA significa que o “auto” do autossustento não se refere apenas a nós como indivíduos ou ao nosso grupo de escolha específico; nosso “auto” significa realmente NA como um todo. Independentemente da situação econômica em determinado período ou da localidade do mundo em que vivemos, a combinação dos nossos recursos é a única forma de assegurar que “todos os adictos do mundo possam viver nossa mensagem...”. As vozes que reunimos nas próximas páginas – de artigos da [NA Way](#) anteriores e atuais – falam da nossa necessidade de investir na nossa visão.

Contribuições de dentro: Um trabalho interior

Hoje, percebo a força que o nosso bem estar comum ganha através da união que precisamos ter para recusar contribuições de fora. Como na recuperação pessoal, trata-se de um trabalho interior... Hoje, percebo que a sacola é o veículo que movimenta a nossa Sétima Tradição. É a melhor forma de proporcionarmos os recursos necessários para o suporte do nosso trabalho individual dos Doze Passos, assim como do propósito primordial do nosso grupo, de levar a mensagem até o adicto que ainda sofre...

ML, Califórnia, EUA – outubro de 1986

Cartas dos leitores

Não fico ofendida com artigos sobre dinheiro. Sou a favor de conversarmos sobre questões financeiras porque vejo as necessidades que temos nos níveis regional e mundial, mas não vejo o dinheiro necessário para atender a essas demandas... Encaro esse “esforço de arrecadação de NA” como uma forma de contribuir com parte do meu dinheiro porque tenho gratidão. Quero que todos os adictos possam viver essa coisa maravilhosa que encontrei em NA. Hoje, tenho dinheiro para contribuir; não somente porque estou limpa e tenho um emprego, mas porque sou muito menos egocêntrica.

Andrea P, Wisconsin, EUA – julho de 1998

Dez questões importantes para NA hoje em dia

Narcóticos Anônimos, na parte central dos Estados Unidos, parece ter estacionado durante a década de 1990, após o crescimento fenomenal que vivenciou nos anos 1980... Nossas reuniões e estrutura de serviço mantêm-se vivas através das nossas doações. Os companheiros que não têm dinheiro nunca deverão se sentir constrangidos ou “inferiorizados” por não doarem. Se queremos incentivar as pessoas a contribuir, devemos fazê-lo através do apadrinhamento. Explicamos aos mais novos o princípio espiritual do autossustento, e a doação da nossa parcela justa? Incentivamos os adictos a partilhar as reuniões, arrumar cadeiras e fazer o café como forma de dar apoio ao grupo? As pessoas que puderem deverão oferecer mais do que contribuíam quando eram novas no programa.

Omer G, Billy H, Ronda M; Oklahoma, EUA – janeiro de 1999

O que aconteceu com a Sétima Tradição?

E...não se esqueça de levar algum dinheiro quando você for ao seu grupo de escolha. Lá, há uma oportunidade esperando por você, de expressar silenciosamente a sua gratidão e orgulho pela sua irmandade, ajudando a sustentá-la. Chama-se Sétima Tradição.

Anônimo, Nova Jérsei, EUA – janeiro de 1989

A tradição do dinheiro?

Lembre-se de quando você ouviu falar em Narcóticos Anônimos pela primeira vez. Estava em uma cadeia ou instituição? Todos nós chegamos por caminhos diferentes, mas alguém nos ajudou a chegar, trazendo a mensagem até nós. ...Assim, antes de dizermos apressadamente que a área ou região, ou seja quem for, não merece o nosso dinheiro, ou que a área ou região está querendo nos ditar regras, ou qualquer que seja a razão por que tememos colocar um dólar na sacola. . . , deveríamos nos perguntar: “Será que eu quero mesmo fazer isto sozinho?” Não fosse pelos esforços de todos os acima citados, essencialmente, é assim que ficaríamos.

Dana S, Tennessee, EUA – abril de 2003

O que eu valorizo

Muitas coisas mudaram desde que fiquei limpo. A maioria dos produtos que consumo dobraram ou triplicaram de preço. Hoje eu tenho a sorte de poder doar, todos os anos, quase tanto quanto eu sonhava em impostos quando fiquei limpo. Porém, este ano percebi que continuo colocando um dólar na sacola, e que não elaborei um sistema de doação sistemática e planejada à irmandade que salvou a minha vida.

(...) Portanto, resolvi fazer algo a esse respeito, e eis aqui o meu plano:

- Colocarei pelo menos US\$ 2,00 na sacola e, quando for possível, US\$ 5,00. É o equivalente à taxa de inflação que incidiu sobre o galão de gasolina.
- No meu aniversário de recuperação, doarei aos Serviços Mundiais de NA US\$ 10,00 para cada ano de recuperação.
- Estipularei um plano mensal de doação aos Serviços Mundiais de NA, como tenho com outras organizações. (Visitei o site de NA e descobri que é bem fácil fazer isso através do portal de doações.)
- Lembrarei de repartir as dádivas que receber – quando conquistar um bônus ou aumento, minha doação será à altura da minha boa fortuna.

Khalil, Geórgia, EUA – abril de 2007

A espiritualidade do dinheiro

É um milagre assistir a tantas pessoas que não tinham nada para dar, e que hoje se sustentam e oferecem luz e esperança para o mundo. Sou muito grato a todos os que fizeram isso antes de mim, para que eu pudesse ter a vida que tenho hoje. Àqueles primeiros companheiros que, a despeito de suas próprias dificuldades, doaram o que podiam, para que nos tornássemos a irmandade mundial que somos hoje. Espero que minhas contribuições façam o mesmo por todos aqueles que ainda não nos encontraram.

Michael C, Marbella, Espanha – abril de 2008

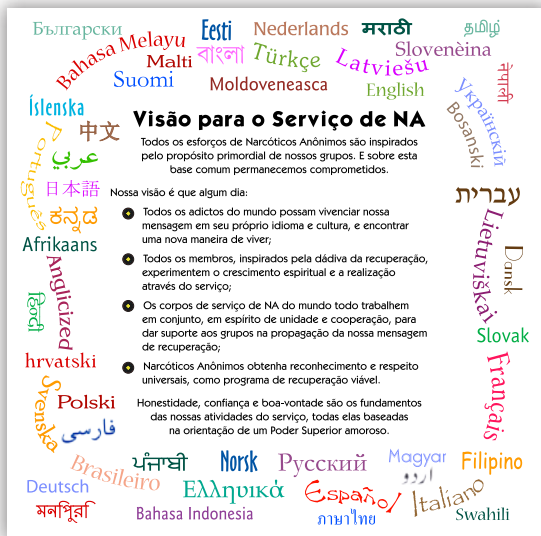
Inspirados pelo
Nosso Propósito
Primordial

*A recuperação é de graça,
mas o aluguel não é.
Bob R, Califórnia, EUA –
janeiro de 1998*

A importância do serviço de NA

Nosso subcomitê de IP/RP foi pedir autorização a um político para colocar a placa de divulgação do grupo. Explicamos o que era NA (...), que somos autossustentáveis e não aceitamos contribuições de fora. (...) Ele ficou sem acreditar que não queríamos nada em troca, nem favores, nem prestígio. (...) Respondemos: “Se o senhor conhecer alguém que tenha problema com drogas e que queira se recuperar, diga que existe uma irmandade formada por pessoas que encontraram uma nova maneira de viver livre das drogas.”

Marcel C, Brasília-DF, Brasil – julho de 2011



Li a respeito de membros de NA que erguem seu dinheiro em direção ao céu e rezam para que ele seja usado para estancar o sofrimento de outro adicto.

Michael C, Marbella, Espanha – abril de 2008



Os membros de NA podem fazer uma contribuição única ou periódica, diretamente para os Serviços Mundiais de NA, no portal www.na.org/?ID=donation-external-index.

Você sabia que, na WSC 2010:

2

delegados não votantes e sem assento – da Dinamarca e Lituânia – foram convidados?

6

novas regiões assentadas participaram da WSC 2010? Foram o Egito, El Salvador, Nicarágua, Carolina do Norte, Polônia e Brasil Sul.

14

DRs de língua espanhola compareceram à WSC 2010?

67

DRs da WSC 2010 eram de regiões dos EUA, 5 do Canadá, e 39 de regiões de outros países?

86

suplentes de delegado foram inscritos, sendo 66 dos EUA, 5 do Canadá, e 15 dos demais países?

111

das 114 regiões assentadas estiveram presentes? (Equador, Le Nordet e Nepal não compareceram.)

154

homens e 62 mulheres compareceram como participantes da WSC?

216

foi o número de participantes no plenário da WSC 2010?

350.000

companheiros do Irã disseram “Olá!” aos demais países do mundo de NA, através do seu delegado na WSC?

Relações Públicas

A meta do nosso trabalho de Relações Públicas (RP) é construir e manter relacionamentos de benefício mútuo com profissionais que atuam junto aos adictos. Com centenas de organizações de autoajuda a escolher, pretendemos ajudar os profissionais a encarar NA como programa de escolha para seus clientes. A melhoria do nosso relacionamento com profissionais permite trabalharmos juntos em direção a uma meta em comum: ajudar o adicto que ainda sofre. As pessoas que são encaminhadas a NA têm acesso à mesma oportunidade que todos nós tivemos – encontrar recuperação e viver vidas produtivas, responsáveis e com sentido.

Congressos no outono de 2011

Os Serviços Mundiais de NA participam de congressos, a fim de prestar informações sobre NA aos profissionais que têm possibilidade de ajudar o adicto que ainda sofre a encontrar NA. Em setembro, o NAWS esteve na conferência da Sociedade Internacional de Medicina da Adicção (International Society of Addiction Medicine – ISAM) em Oslo, na Noruega. Graças à relação de cooperação com um pesquisador da área médica, durante o congresso, tivemos encontros com líderes do Instituto Nacional dos EUA sobre Abuso de Drogas (US National Institute on Drug Abuse) e da Federação Mundial das Comunidades Terapêuticas (World Federation of Therapeutic Communities). Também atuamos em parceria com os membros locais de RP, que se reuniram com profissionais da Noruega para oferecer informações e literatura de recuperação de NA.

Nosso segundo congresso, no outono passado, foi da Federação Internacional das Organizações Não Governamentais (International Federation of Non-Governmental Organizations – IFNGO), realizado na Malásia. Embora o NAWS não participasse da conferência há mais de dez anos, fomos convidados para uma sessão plenária (principal) para informar aos delegados sobre NA como irmandade mundial e, mais especificamente, sobre NA no Sudeste Asiático. Muitos profissionais, incluindo funcionários do governo, profissionais da área de tratamento e agentes da polícia conversaram conosco depois da apresentação, e pediram informações e literatura de NA. Quando retornamos da viagem, recebemos correspondência de um representante do governo tailandês, agradecendo pela literatura e manifestando sua esperança de que NA possa ajudar as pessoas em busca de recuperação na Tailândia.

WCNA 34

Trabalhos internacionais de RP são emocionantes, mas as atividades locais são igualmente importantes. Graças aos esforços locais de RP, a WCNA 34 de San Diego fez história, no Dia Mundial da Unidade de NA. Tivemos um recorde de participação de 33 instituições penais da Califórnia no Dia da Unidade, por meio de ligação telefônica. Isto significa que mais de 8.000 adictos detentos escutaram a nossa mensagem de recuperação e puderam sentir o amor dos companheiros de NA ao redor do mundo! Uma marca histórica como essa não acontece em um passe de mágica. Ela foi alcançada através do esforço dos servidores de confiança de H&I e RP da Região Northern California, em cooperação com a Secretaria de Administração Penitenciária e Reabilitação da Califórnia (California Department of Corrections and Rehabilitation). O telefonema do Dia da Unidade foi o ponto alto dessa colaboração, mas o trabalho teve início muito antes dessa data, produzindo efeitos contínuos. Imagine só: se todos os comitês regionais de H&I e RP firmarem relações de benefício mútuo com as secretarias de administração penitenciária, os adictos institucionalizados de todo o mundo poderão escutar a mensagem de NA na próxima ligação do Dia da Unidade!

Queremos conhecer as suas conquistas e sucessos locais de RP, e estamos empenhados em ser um recurso para os esforços de vocês. Enviem-nos fotografias dos seus cartazes de NA, anúncios e relatos de participação em feiras de saúde, eventos comunitários e demais atividades de RP. Possuímos uma página eletrônica de recursos compartilhados (www.na.org/?ID=local_resource_area) para RP e outros

serviços, um endereço de e-mail direto (RP@na.org), e uma série de "guias básicos" para auxiliar os membros em seu serviço: [PR Basics](#), [H&I Basics](#) e [Planning Basics](#).

Pesquisas

Nossa pesquisa da irmandade foi distribuída na WCNA 34, e ficou on-line até fevereiro de 2012. O questionário oferece informações anônimas sobre os membros de NA. Perguntamos sobre influências para assistir às reuniões, setores da vida que melhoraram depois do ingresso em NA, tempo limpo, etc. Como sempre, nossa aspiração é que qualquer adicto em busca de recuperação possa encontrar a libertação da adicção ativa. Os dados da pesquisa da irmandade nos ajudam a oferecer um retrato dos nossos membros e ilustram a diversidade da nossa irmandade. O NAWS e os servidores de confiança locais utilizam os resultados para fornecer informações de NA aos profissionais que atuam com adictos, para ajudar a demonstrar nossa credibilidade como programa de recuperação viável. Os dados também são úteis para os familiares e potenciais membros de NA.

No momento, estamos também engajados em uma colaboração com um pesquisador da área médica, que elaborou um questionário semelhante à nossa pesquisa da irmandade. O formulário servirá para colher informações sobre os membros de NA, destinadas à comunidade médica. Como a maior parte das pesquisas sobre recuperação da adicção foram feitas com outras irmandades, o pesquisador acredita que a comunidade médica poderá se beneficiar recebendo dados exclusivamente sobre NA. Quando recebermos e analisarmos o seu relatório, daremos maiores informações à irmandade.

Se você ficou entusiasmado com a leitura sobre os trabalhos de Relações Públicas, assista às reuniões do seu subcomitê local de RP ou IP, e informe-se a respeito de como prestar esse serviço. Os esforços dos companheiros são fundamentais para levar a nossa mensagem de recuperação aos potenciais membros, para que possam se juntar a nós no caminho de NA.

WSC 2012:

Primeiro as primeiras coisas

A sessão de abertura da Conferência Mundial de Serviço é um momento de união. Como no início da reunião de recuperação de NA ou de uma reunião de serviço, é a sessão inaugural que estabelece o tom para o encontro. A WSC inicia a semana de trabalho e discussões com um instante de silêncio, leituras de NA e apresentação dos participantes da conferência.

Ao final da primeira sessão, os delegados regionais, suplentes, facilitadores da WSC, membros do Quadro Mundial e do Painel de Recursos Humanos, funcionários do NAWs e demais companheiros interessados participam de outro costume nosso: formam um círculo, abraçados, e encerram a reunião com a Oração da Serenidade. Nesse momento, a oração é feita primeiro em inglês, e depois, um a um, em todos os idiomas ali representados. Eis aqui a familiar oração, em algumas línguas faladas na WSC.

Alemão ✧ Gott, gebe mir die Gelassenheit, die Dinge hinzunehmen, die ich nicht ändern kann, den Mut die Dinge zu ändern, die ich ändern kann, und die Weisheit, das eine vom anderen zu unterscheiden.

Árabe ✧ اللهم امنحني السكينة لأتقبل ما لا أستطيع تغييره، والشجاعة لأغير ما أستطيع تغييره، والحكمة لأعرف الفرق بينها.

Dinamarquês ✧ Gud, giv mig sindsro til at acceptere de ting jeg ikke kan ændre, mod til at ændre de ting jeg kan og visdom til at se forskellen.

Espanhol ✧ Dios, concédeme la serenidad para aceptar las cosas que no puedo cambiar, valor para cambiar las que puedo, y sabiduría para reconocer la diferencia.

Farsi ✧ خداوندا ، آرامشی عطا فرما تا بپذیرم ، آنچه را که نمی توانم تغییر دهم. شهامتی ، تا تغییر دهم ، آنچه را که می توانم. و دانشی که تفاوت این دو را بدانم.

Filipino ✧ Panginoon, ipagkaloob mo po sa akin ang kahinahunan na tanggapin ang mga bagay na hindi ko na mababago, lakas ng loob na mabago ang mga bagay na kaya kong baguhin at dunong na malaman ang kaibahan.

Finlandês ✧ Jumala, suo minulle tyyneyttä hyväksyä asiat, joita en voi muuttaa, rohkeutta muuttaa mitkä voin ja viisautta erottaa nämä toisistaan.

Francês ✧ Mon Dieu, donne-moi la sérénité d'accepter les choses que je ne peux changer, le courage de changer les choses que je peux, et la sagesse d'en connaître la différence.

Gaélico ✧ A Thiarna Cuidigh liom a bheith sásta glachadh leis an méid nach féidir liom a athròe, Tabhair an misneach dom athròe a dhéanamh nuair is féider; Ach go mor mor, Tabhair an aigne dom an dáchinéal a athint —na chéile

Grego ✧ Θεέ μου, δώσε μου τη γαλήνη να δέχομαι τα πράγματα που δεν μπορώ ν' αλλάξω, το κουράγιο ν' αλλάζω αυτά που μπορώ, και τη σοφία να γνωρίζω τη διαφορά.

Hebraico ✧ אלהי, תן בי את השלווה לקבל את הדברים שאין ביכולתי לשנותם, אומץ לשנות את הדברים אשר ביכולתי ואת התבונה להבחין בין השניים.

Hindi ✧ हे ईश्वर मुझे आत्म-शान्ति दो उन चीजों को स्वीकारने की जिन्हें मैं बदल नहीं सकता हिम्मत दो उन चीजों को बदलने की जिन्हें मैं बदल सकता हूँ और इन दोनों में भेद जानने की सद्बुद्धि दो।

Inglês ✧ God, grant me the serenity to accept the things I cannot change, the courage to change the things I can, and the wisdom to know the difference.

Italiano ✧ Signore, concedimi la serenità di accettare le cose che non posso cambiare, il coraggio di cambiare quelle che posso la saggezza di conoscere la differenza.

Japonês ✧ 神様、私にお与えください 自分に変えられないものを受け入れる落ち着きを変えられるものは変えてゆく勇気を そして二つのものを見分ける賢さを

Lituano ✧ Dieve, suteik man ramybės Susitaikyti su tuo, ko negaliu pakeisti, Drąsos keisti, ką galiu pakeisti, Ir išminties tą skirtumą suprasti.

Manipuri ✧ ঈশ্বর, পীনবীষু ঐঙোন্দা পুক্ৰিং লৈতাবদো হোংহুয়া ঙমদবশিংদুবু ঐহাক্লা যাজনবা, ঐহাক্লা হোংহুয়া ঙমশিংদুবু হোংনবগী থৌনা, অমসুং খেঞ্জবদুবু খঙজনবগী লৌশিং।

Maori ✧ E te Atua, tukua mai he ngakau mahaki (ki a matou) Kia tau tonu te rangimarie i roto i nga uauatanga, Me te kaha ki te whakatika i nga marotanga, Ki a matou, kia marama hoki nga rereketanga.

Norueguês ✧ Gud, gi meg sinnsro til å godta de ting jeg ikke kan forandre, mot til å forandre de ting jeg kan, og forstand til å se forskjellen.

Polonês ✧ Boże, użyż mi pogody ducha, abym godził się z tym, czego nie mogę zmienić, odwagi, abym zmieniał to, co mogę zmienić i mądrości, abym odróżniał jedno od drugiego.

Russo ✧ Боже, дай мне разум и душевный покой, Принять то, что я не в силах изменить; Мужество, изменить то, что я могу; И мудрость, отличить одно от другого.

Sueco ✧ Gud, ge mig sinnesro att acceptera det jag inte kan förändra, mod att förändra det jag kan, och förstånd att inse skillnaden.





Viver Limpo: A Jornada Continua

o processo
foi mais de
colagem
do que de
redação.

Quando estávamos trabalhando no “Viver Limpo”, buscamos sempre uma forma de expressar a diversidade de experiências em NA sem ser taxativos nem tampouco esvaziar o poder da mensagem. Isso nos remetia sempre aos princípios espirituais sobre os quais se assenta a nossa recuperação. Seja partilhando em uma reunião ou escrevendo um livro, o mais importante, sempre, são os princípios praticados e os instrumentos utilizados para aprendê-los.

Neste projeto, utilizamos todos os recursos possíveis e imagináveis para buscar a experiência dos companheiros ao redor do mundo. Evidentemente, seria impossível nos reunirmos pessoalmente, em *workshops* presenciais e centralizados, mas a tecnologia permitiu nosso encontro para coletar experiências, mesmo não podendo estar sempre na mesma sala. Diversas comunidades ao redor do mundo realizaram oficinas, e recolhemos sugestões em eventos, tais como convenções e fóruns zonais.

Utilizamos todas essas ideias, e mais, para montar o “Viver Limpo”. Iniciamos com uma pesquisa por correio eletrônico, sobre os nossos desafios na recuperação. As respostas ajudaram a definir as categorias gerais para a elaboração do esboço do livro. Uma vez montado esse esboço, lemos os comentários e sugestões, em busca de “pérolas”: escolhas de texto, situações, jogos de palavras e expressões. Escutamos fitas de convenções, lemos artigos da *The NA Way* e minutas antigas da nossa literatura. Colocamos no ar um fórum de discussão on-line para solicitar experiências dos companheiros sobre tópicos específicos, desde relacionamentos até espiritualidade e saúde física.

Havíamos imaginado, no começo do esboço, que poderíamos identificar alguns problemas ou processos como sendo marcos de tempo limpo, mas os comentários dos membros mostraram que estávamos errados. Este engajamento precoce da Irmandade ajudou a formatar a primeira minuta. Um software inovador permitiu que fizéssemos um “brainstorm”, mapeando os comentários e sugestões em torno de tópicos, organizando-os por ideia, e não por história. Isto tornou o material anônimo; é impossível reconhecer um trecho como sendo de autoria de um determinado companheiro. Reunindo os comentários desta maneira, ficou muito mais fácil reconhecer os princípios espirituais por trás das nossas experiências.

Assim que concluímos a minuta básica, recorremos então à velha tesoura e fita adesiva. Organizando e reorganizando o material, conseguimos, por fim, encontrar uma fluência de texto que deu certo. Estivemos abertos para aprender com o processo, o que significa que utilizamos o esboço como guia, mas permitindo que ele se modificasse a cada experiência de aprendizado. Por exemplo, no desenrolar do trabalho, um leitor assinalou uma progressividade no material que não havíamos percebido. Achamos que talvez fosse desorientador para alguns companheiros se alterássemos a ordem dos capítulos após a distribuição do esboço. Mas, afinal, é para isso que serve a revisão – para permitir que a Irmandade influencie na minuta.

Há anos, vimos debatendo e relatando nossa luta para desenvolver um processo de elaboração de literatura mais participativo. Experimentamos inúmeras sistemáticas de revisão e comentários, com um processo e cronograma diferente a cada publicação. Porém, compreendemos que, quanto mais cedo envolvermos a irmandade, melhor o texto como um todo irá refletir nossas ideias e palavras coletivas, em vez de ser apenas o aperfeiçoamento de uma minuta pronta através das sugestões recebidas. Esperamos continuar tentando novas ideias sugeridas pelos companheiros, e nossos experimentos para aperfeiçoar o processo de desenvolvimento de literatura. Como diz o Prefácio da minuta para aprovação do “Viver Limpo: A Jornada Continua”:

Nosso maior tesouro e recurso é a profundidade do nosso conhecimento pessoal do processo de recuperação... Este livro...pretende ser um oferecimento para os novos membros, bem como reacender a paixão dos mais antigos.





CALENDARIO

Eventos de múltiplos dias, e os realizados entre as edições da revista, serão publicados de acordo com a programação divulgada on-line. Para incluir informações ou acessar detalhes de eventos, acesse o calendário on-line, no endereço www.na.org/events. (Caso não disponha de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento para o fax +1(818) 700-0700 a/c NA Way, ou para o seguinte endereço postal: *The NA Way*, Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.)

Alemanha

Berlin 4-6 May; Berlin International Convention 4; Berliner Stadtmission, Berlin; www.binac.de

Canadá

Alberta 18-20 May; Chinook Area Convention 25; Delta South Hotel, Calgary; www.chinookna.org

2) 25-27 May; Edmonton Area Convention 27; Sands Hotel & Conference Centre, Edmonton; www.eana.ca

British Columbia 13-15 Apr; Victoria Convention 7; Juan de Fuca Recreation Center, Victoria; www.victorianaconvention.ca

2) 15-17 Jun; Central Okanagan Area Convention 23; Green Bay, West Kelowna; www.coascna.ca

Ontario 18-20 May; Ontario Regional Convention 25; Hilton Garden Inn, Ajax; www.orcna.ca

Saskatchewan 27-29 Apr; Central Saskatchewan Area Convention; Heritage Inn, Saskatoon; www.csana.org

Dinamarca

Skanderborg 3-5 Aug; Area Midtjylland Convention & Camp 5; Audonicon, Skanderborg; www.nakonvent.dk

Frederiksberg 25-27 May; Copenhagen Area Convention 19; Sofus Francks School, Frederiksberg; www.nakbh.dk

Eslováquia

Bratislava 20-22 Apr; First Czecho-Slovak Convention; KC Dunaj, Bratislava; www.anonymninarokmani.sk

Estados Unidos

Arizona 25-27 May; Arizona Regional Convention 26; Doubletree Paradise Valley Resort, Scottsdale; www.arizona-na.org/arcna

Arkansas 20-22 Apr; Central Arkansas Area; The Joy Is in the Journey Campout; Dam Site Park, Greers Ferry Lake; serenaleighw@yahoo.com

California 8-10 Jun; California Mid-State Regional Convention 12; Radisson Inn, Fresno; www.calmidstatena.org/convention.htm

2) 20-22 Jul; Greater Los Angeles Area Convention 6; LAX Hilton Hotel, Los Angeles; www.glaana.org

Colorado 6-8 Jul; Colorado Regional Rocky Mountain Campout; Printer Boy Campground, Leadville; www.nacolorado.org/events/calendar.php

Connecticut 11-13 May; Straight from the Hip Group Women's Sponsorship Retreat 8; Incarnation Retreat Center, Ivoryton; www.ctna.org/activities-calendar.cfm

Florida 26-29 Apr; Alabama NW Florida Region Fun in the Sun 35; Paradise Palms Inn/Days Inn Beach, Panama City Beach; www.funinthesunconvention.org

2) 4-6 May; Daytona Area Convention 13; Plaza Resort & Spa, Daytona Beach; www.daytonana.org

3) 5-8 Jul; Florida Regional Convention 31; Marriott Tampa Waterside, Tampa; www.floridarso.org

4) 3-5 Aug; Big Bend Area Convention 15; North Monroe Street Conference Center, Tallahassee; www.bigbendna.org

Georgia 3-6 May; A Little Girl Grows Up Convention 4; Sheraton Gateway Atlanta Airport, College Park; 718.926.4360

2) 18-20 May; Marietta Area History Rising Conference/Family Reunion; Atlanta Marriott Northwest, Atlanta; www.narising.org

3) 5-8 Jul; Midtown Atlanta Area Convention 21; Sheraton Atlanta, Atlanta; www.midtownatlantana.com

Illinois 27-29 Apr; Rock River Area Convention 21; Clock Tower Resort & Convention Center, Rockford; www.rragna.org

Kansas 13-15 Apr; Mid-America Regional Convention 29; Topeka Holiday, Topeka; www.marscna.net

Louisiana 30 Aug-2 Sep; New Orleans Area Convention 12; Hilton New Orleans Riverside, New Orleans; www.noana.org

Maryland 13-15 Apr; Chesapeake & Potomac Regional Convention 26; Roland E Powell Convention Center, Ocean City; www.cprcna.org

2) 1-3 Jun; Baltimore Area Convention 10; Baltimore Convention Center, Baltimore; www.baltoareana.org

Massachusetts 13-15 Jul; Boston Area Convention 15; Revere Hotel/Boston Common, Boston; 617.988.5101

2) 3-5 Aug; Western Mass Area Convention 12; Sheraton Hotel, Springfield; 413.537.0259

Minnesota 13-15 Apr; Minnesota Regional Convention 19; Kahler Grand Hotel, Rochester; www.naminnesota.org

Mississippi 27-29 Apr; Foglifters Group Fellowship under the Stars Campout; Roosevelt State Park, Morton; www.midmsna.org

Montana 15-17 Jun; Montana Regional Gathering 24; Symmes Hotel, Hot Springs; www.namontana.com

Nebraska 20-22 Apr; Elkhorn Valley Area Wings of Surrender Women's Retreat 4; Camp Moses Merrill, Linwood; 402.841.8966

2) 25-28 May; Nebraska Run for Fun 32; Alexandria State Recreation Area, Alexandria; www.nebraskana.org

3) 15-17 Jun; Great Plains Area Midsummer Night Campout 22; Sandy Channel State Recreation Area, Elm Creek; www.nebraskana.org

Nevada 8-10 Jun; Region 51 Convention 2; Orleans Hotel & Casino, Las Vegas; www.region51na.org

2) 20-22 Jul; California Arizona Nevada Area Convention 20; Riverside Resort, Laughlin; www.canana.org

New Hampshire 22-24 Jun; Granite State Area Fellowship in the Field Campout 22; Apple Hill Campground, Bethlehem; www.gsana.org

2) 3-5 Aug; Granite State Area Convention 7; Courtyard Marriott Nashua, Nashua; www.gsana.org

New Jersey 8-10 Jun; Ocean County Area Convention 6; Berkeley Oceanfront Hotel, Asbury Park; www.convention.oceanj.org

2) 6-8 Jul; New Jersey Regional Convention 27; Crowne Plaza, Cherry Hill; www.nanj.org

New Mexico 10-13 May; Rio Grande Regional Convention 23; Albuquerque Marriott Pyramid North, Albuquerque; www.riograndena.org

2) 2-3 Jun; Lower Organ Mountain Area White Sands Potluck, Campout, & Meeting under the Full Moon; White Sands National Monument Park, Alamogordo; www.riograndena.org

New York 25-27 May; Heart of New York Area Convention 8; Holiday Inn, Liverpool; www.honyana.org

North Carolina 20-22 Apr; Greater Charlotte Area Convention 26; The Blake Hotel, Charlotte; www.boundforfreedom26.com

2) 18-20 May; Down East/Inner Coastal/Crossroads Area Convention 7; City Hotel & Bistro, Greenville; 609.501.3735

3) 8-10 Jun; Capital Area Family Reunion Convention 23; Holiday Inn Brownstone, Raleigh; www.capitalareancna.com

Ohio 6-8 Jul; Dayton Area Convention 9; Crowne Plaza, Dayton; www.naohio.org

Oregon 25-27 May; Pacific Cascade Regional Convention 18; Holiday Inn, Springfield; www.pcrna.org

Pennsylvania 15-17 Jun; East Coast Convention 16; Robert Morris University, Moon Township; 412.537.7880

South Dakota 5-12 Aug; Otherside Group Sheridan Lake Campout 18; Sheridan Lake North Shore, Hill City; 605.391.4896

Texas 25-27 May; Texas State Convention 10; Westin Houston Memorial City, Houston; www.tscna.org

Utah 29 Jun-1 Jul; Southern Utah Area Convention 5; Lexington Hotel, Saint George; www.suana.org/Events.html

Virginia 25-28 May; Marion Survivor's Group Campout 16; Hungry Mother Lutheran Retreat Center, Marion; mfisher71@hotmail.com

West Virginia 11-13 May; Mountaineer Region The Masks Have to Go; Cedar Lakes, Ripley; www.mrscna.org

Wisconsin 27-29 Apr; Inner City Area Convention; Crowne Plaza, Milwaukee; 414.517.7963

2) 1-3 Jun; Big Rivers Area I Can't, We Campout 8; Wildcat Mountain State Park, Ontario; www.bigriversna.org

Wyoming 18-20 May; Upper Rocky Mountain Regional Convention 13; Days Inn-Hot Springs Convention Center, Thermopolis; www.urmma.org/convention.html

Índia

Manipur 5-7 May; Imphal Area Convention 5; Imphal Hotel, Imphal; nacia5convention@gmail.com

Itália

Naples 20-22 Apr; Italian Regional Convention 29; Congressual Hotel, Castellammare di Stabia, Napoli; www.na-italia.org

Panamá

Panama City 13-15 Jul; Panama Regional Convention 9; Hotel El Panama, Panama City; www.napanama.org/

Peru

Ucayali Region 18-20 May; Peru Regional Convention 18; Hotel Sol de Oriente, Pucallpa; 51.999700325

Porto Rico

Isla Verde 27-29 Jul; Del Coquí Regional Convention 23; Verdanza Hotel, Isla Verde; www.prna.org

Rússia

Moscow 17-19 Aug; European Convention & Conference NA 28; Druzhba (Friendship) Multipurpose Arena, Moscow; www.ecna28.org

www.na.org/subscribe

NAWS News

Reaching Out

NAWS Email Updates

The NA Way Magazine

*Just for Today
daily email*

**Faça a sua assinatura eletrônica:
sem custos de impressão
sem custos de distribuição
entrega direta por e-mail**

Novos produtos do NAWS



Bengali

IP No. 6

আরোগ্যলাভ এবং পুনরাক্রমণ

Item No. BE-3106 Preço: US\$ 0,22



Norueguês

IP No. 24

**Håndtering av penger
Selvforsørging i NA**

Item No. NR-3124 Preço: US\$ 0,48

IP No. 8
শুধু আজকের জন্য
Item No. BE-3108 Preço: US\$ 0,22



IP No. 28
Finansiering av tjenester i NA

Item No. NR-3128 Preço: US\$ 0,32



Finlandês

IP No. 11

Kummissuhde

Item No. FI-3111 Preço: US\$ 0,22

Russo

IP No. 9

Жить программой

Item No. RU-3109 Preço: US\$ 0,22



Italiano

Manual do Tesoureiro

Manuale del tesoriere

Item No. IT-2109 Preço: US\$ 1,90



*Uma introdução
às reuniões de NA*
**Собрания сообщества АН:
Что это такое?**

Item No. RU-2201 Preço: US\$ 0,22



Sueco

Cartões de Leitura do Grupo (conjunto de 7 fichas)
atualizados, incluindo "Nós Nos Recuperamos"

Item No. SW-9130 Preço: US\$ 4,00





Próximos lançamentos

Croata

Guia de introdução a NA

**Vodič za upoznavanje s
Anonimnim narkomanima**

Item No. CR-1200 Preço: US\$ 1,80



Hindi

Guia para trabalhar os Passos de NA

नारकोंटिक्स एनॉनिमस
के कदमों को अमल
में लाने की संदर्शिकाएँ

Item No. HI-1400 Preço: US\$ 7,70

Finlandês

Guia de introdução a NA, revisado

**Alustava opas
Nimettömiin Narkomaaneihin**

Item No. FI-1200 Preço: US\$ 1,80



Grandes descontos nas
Mercadorias da WCNA 34
spirit&unity

para compras on-line!

www.hicorpinc.com/na

Uma variedade de roupas e bonés, canecas, garrafas portáteis e itens especiais, como panos em microfibras para limpeza de telas ou óculos.

Você também pode adquirir mercadorias de convenções mundiais anteriores a preços reduzidos.

Compre um presente para você ou para um amigo, afilhado ou padrinho.

Não aceitaremos trocas e as quantidades e tamanhos são limitados aos estoques disponíveis.

